

## COMPETIÇÃO DE CULTIVARES DE CAFÉ NA REGIÃO DA BACIA DE FURNAS, SUL DE MINAS GERAIS – RESULTADOS PRELIMINARES

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engs Agrs Fundação Procafé e Célio Landi Pereira – Eng Agr Fda Sta Helena

O programa de melhoramento genético do cafeeiro, em execução através da Fundação Procafé, avalia, frequentemente, a adaptação dos diferentes materiais, progênies e cultivares, nas diferentes regiões e em condições ambientais diversas.

Vem sendo conduzido um ensaio para verificar a adaptação de diferentes materiais genéticos de cafeeiros, nas condições de clima mais quente, dentro do Sul de Minas, na Bacia de Furnas. O experimento foi instalado em janeiro de 2015, na Fda Sta Helena, a cerca de 800 m de altitude, no município de Areado-MG.

O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 30 tratamentos e 3 repetições, com parcelas de 30 plantas. O plantio foi feito no espaçamento de 3,5 X 1,0 m, visando, com maior distância entre plantas, verificar a capacidade produtiva das plantas, submetidas a um maior stress, devido a uma maior carga individual.

A área do experimento foi conduzida com irrigação de gotejo, com a adubação e demais tratamentos usuais, sendo realizado o controle sistemático da ferrugem, em todos os itens, sejam eles resistentes ou não à doença, com uso de fungicida via solo e complementação foliar com formulação de estrobilurina mais triazol e inclusão de fungicida cúprico

Para avaliação das produtividades das plantas foram colhidas as parcelas, mediu-se em litros de frutos, depois foi determinado o rendimento e foi feita transformação para sacas por hectare.

### Resultados e conclusões –

Os resultados de produtividade na média das duas primeiras safras, colhidas, respectivamente, em 2017 e 2018, estão apresentados na tabela 1.

**Tabela 1-** Produtividade em cafeeiros, média ordenada das 2 primeiras safras, em sacas/ha, no ensaio na Bacia de Furnas, Areado-MG, 2018

Itens ensaiados, progênies e cultivares	Produtividade média nas 2 primeiras safras, em scs/ha
Acauã 7/52	58,1
MN 376/4	53,6
Arara 2	53,0
MN 388/17.1	50,7
Acauã FSH	50,7
Arara BE	49,0
Acauã cv 2 e 8	48,0
Obatã	48,0
Catucai amarelo 24/137 Vga	47,3
Arara 1	46,7
Sabiá 398	46,7
Acauã novo cv 50	46,7
Catucai vermelho BE	46,7
Catucai A 2 SL BE	46,1
Catucai A 66/69	45,6
Catucai V IAC 144	45,0
Sabiá Tardio	45,0
Catucai A 32	43,3
Tupy FSH	42,8
Catucai V	42,2
Catucai A FG	42,2
Acauã novo cv 1	40,5
Catucai amarelo 2 SL	39,3
Catucai A FG 2	38,2
Catucai V 19/8	37,6
IBC Palma 3	37,1
Oeiras	36,5
Bourbon amarelo	36,5
Catucai V cv 365	28,5
Bourbon PB- Maravilha	27,5

Verifica-se que as produtividades foram bastante altas mesmo considerando as duas primeiras safras, com plantas ainda em formação, devido ao bom trato e à irrigação. Fazendo a comparação com os padrões, aqui considerada a média de 4 cultivares de Catucai, 2 amarelas e 2 vermelhas, de 45,1 scs/ha, 15 materiais foram mais produtivos, sendo - 3 seleções de Arara, o Sabiá 398, 4 seleções de Acauã, 2 de Catucai amarelo, o Obatã, 2 itens de Mundo Novo e o próprio Catucai amarelo 66/69 e Catucai V BE.

Ao nível de produtividade acima de 50 scs/ha situaram-se 5 materiais, com destaque para 2 seleções de Acauça, o Arara e 2 seleções de M. Novo, estas últimas beneficiadas pelo espaçamento mais largo, devido serem de porte alto e pelo bom controle da ferrugem, além da irrigação.

**Conclui-se, preliminarmente, que-** Existem materiais que se destacam nas condições de ambiente, em altitudes mais baixas, na Bacia de Furnas, no Sul de Minas, evidenciando bom potencial produtivo inicial, sobressaindo seleções de Acauã, cultivares de M. Novo e o Arara.